

A ABAG/RP ocupou importante espaço na comunicação entre o setor produtivo e o público urbano.

Os associados, dos mais diversos segmentos ganharam com a melhor organização e o trabalho conjunto; e a sociedade com a descoberta de grandes oportunidades, proporcionadas por um agronegócio moderno e progressista.

**Eduardo Diniz Junqueira**

O agronegócio brasileiro está se movimentando para lançar um grande Programa de Comunicação com o objetivo de valorizar a atividade produtiva rural, sobretudo perante a sociedade urbana. A ABAG/RP foi criada há 10 anos com o mesmo propósito, em nível regional, e o fez com enorme competência. Isto mostra como essa entidade e suas lideranças estão uma década à frente do setor em nível nacional. Merece as maiores loas por seu compromisso cumprido com sucesso e pelo exemplo ao país.

**Roberto Rodrigues**

A ABAG/RP celebra dez anos de dinâmica e luminosa existência, com iniciativas e serviços prestados que dignificam as entidades emblemáticas, com missão e visão para ser cumprida. É interessante acompanhar as suas múltiplas ações desenvolvidas nas atividades de ensino e de comunicação, com o intuito de valorizar o papel do agronegócio junto às comunidades locais.

Há de se destacar também os trabalhos árduos desenvolvidos nas áreas fundiária e ambiental. É ainda oportuno exaltar os esforços paralelos e constantes no sentido de se compatibilizar com a agenda da ABAG. Tudo isso, sempre impulsionado por uma enorme fidelidade, com impressionante energia e capacidade de mobilização.

**Luiz Antonio Pinazza**

A ABAG/RP é o mais relevante fato institucional do agronegócio do país, face conciliar o discurso com as ações que caracterizam e consolidam a real importância do agronegócio brasileiro. A grande região de Ribeirão Preto abraça todas as culturas agroindustriais, sendo, portanto, significativa amostra do Brasil.

Parabéns ABAG/RP pela dedicação e merecido reconhecimento da comunidade mais importante do agronegócio brasileiro.

**Luiz Carlos Corrêa Carvalho** (Caio)

Como estes dez anos passaram rápido! Este sentimento creio que se deva ao sucesso do trabalho desenvolvido pela ABAG/RP. Nossa Mônica e sua equipe integraram e atenderam seus associados e players do setor de forma pragmática. Os estudos realizados na área ambiental e o trabalho desenvolvido na formação dos jovens estudantes com relação ao agronegócio brasileiro são reconhecidos pelo setor como referência. Parabéns a todos!

**Eduardo Soares Camargo**

A ABAG/RP nestes seus 10 anos de constante e profícuo trabalho, em especial, "plantou" uma semente importantíssima: seu Programa Educacional que ensina, esclarece e divulga à sociedade a importância do trabalho desenvolvido pelo agronegócio brasileiro.

Que a "colheita" deste trabalho seja cada vez mais abundante!

**José Augusto Baldassari Filho**



Ilustração feita pelo aluno Alansidnei dos Santos, da "EE Jardim das Rosas", de Serrana

União, Esforço, Agregação, Objetivos comuns, Boa equipe e Resultados.

Enfim: o que o setor deveria fazer há muitos anos, resolvemos fazer nos últimos 10 anos e está dando certo.

**Fernando Balbo**

A ABAG Ribeirão Preto inovou e muito na forma de atuação da instituição, uma vez que procurou se posicionar no epicentro da produção agrícola, não só geograficamente como também nas opiniões sobre os principais temas do agronegócio nestes últimos dez anos. Numa década, ela conseguiu com sucesso se comunicar melhor com toda a sociedade aproximando a produção agrícola, agroindústria das cidades, sendo um porta-voz do setor como um todo. E acredito que os próximos dez anos serão ainda mais importantes para estreitar esta comunicação. Sinto um enorme orgulho por ter feito parte desta trajetória de diálogo e da busca de inovação para o setor.

**João de Almeida Sampaio**

Há 10 anos, a ABAG/RP prestigia a cadeia produtiva do agronegócio, desde os insumos até a comercialização dos produtos, promovendo o desenvolvimento sustentável e fortalecendo a região na economia brasileira. Um papel essencial para o desenvolvimento do agronegócio que representa cerca de 27% do PIB nacional, 37% dos empregos e 43% das exportações do país. Nós da Ourofino parabenizamos esse decênio da ABAG/RP, período em que a Associação valorizou também o pequeno e médio produtor, e somos orgulhosos de fazer parte deste movimento de integração entre o campo e a cidade, mostrando que o agronegócio faz parte da vida da gente.

**Fabio Lopes Junior**

A ABAG/RP tem promovido, desde a sua criação, um verdadeiro suporte ao agronegócio, em virtude da postura comprometida que adota com todo o setor. Por meio da Associação, empresas, cooperativas e o próprio produtor rural conseguiram uma representatividade de grande valor diante de esferas públicas e privadas. Nós comemoramos juntos esses dez anos de tantas iniciativas e inegáveis contribuições ao país. E, claro, torcemos pelo sucesso de muitos anos que ainda estão por vir.

**Roberto Cestari**

10 anos formando conceitos.  
**Luiz Roberto Kaysel Cruz**

## Você também faz parte desta História



Harmonização de queijos e cervejas na Festa dos 10 anos da ABAG/RP que reuniu sócios e convidados.



Fotos: F. L. Piton



A ABAG/RP está comprometida com a valorização da imagem do agronegócio desde seu lançamento. Natural, portanto, que a festa em comemoração aos seus 10 anos seguisse a mesma tendência. A celebração de uma década de trabalho foi composta por três momentos: a apresentação de um vídeo institucional com o resumo das principais realizações da Entidade, a entrega do III Prêmio ABAG/RP de Jornalismo, e uma recepção com produtos do agronegócio local, caprichosamente escolhidos para "dar mais sabor" à ocasião.

Mônica Pessoa, Presidente da Associação Brasileira dos Degustadores de Queijo, foi convidada para fazer uma "Harmonização de queijos e cervejas". As cervejas de Ribeirão Preto, Colorado e Lund, em suas diferentes versões, com mel, malte queimado, rapadura, trigo e café foram degustadas com 4 diferentes tipos de queijos. Dois eram queijos de cabra, produzidos pela empresa Caprilli, também de Ribeirão

Preto. O cremoso Boursin, servido com geléia de pimenta, e o Chèvre a L'Huile, temperado com ervas finas e pimenta rosa, surpreenderam positivamente os paladares mais exigentes. Também foram estes os que mais agradaram aos convidados, que vieram de vários lugares para prestigiar a ABAG/RP.

Foi uma festa para o agronegócio regional e nacional. Os reflexos do trabalho desenvolvido na área de atuação da ABAG/RP são constatados na sensível mudança de atitude da sociedade em relação ao setor. O termômetro de tudo isto está nas empresas associadas; no grande número de visitantes que querem conhecer a região; na atenção que desperta um posicionamento da ABAG/RP; na quantidade de entrevistas concedidas para todas as regiões do país; e nos trabalhos voltados para a valorização. É um balão de ensaio daquilo que poderá, um dia, vir a ser um modelo para um programa abrangente, em nível nacional. Uma

**Agro**negócio é uma publicação oficial, mensal, da Associação Brasileira do Agronegócio da Região de Ribeirão Preto - ABAG/RP, Av. Presidente Vargas, 2.001, sala 87, CEP 14020-260, Ribeirão Preto-SP. Fones: (16) 3623-2326 e 3620-9303. Site: www.abagr.org.br. E-mail: abag\_rp@netsite.com.br. Diretora-executiva: Mônica Bergamaschi. Jornalista responsável: Valéria Ribeiro, MTB 15.626. Editoração: Fernando Braga. Impressão: Gráfica São Francisco. Tiragem: 2.800 exemplares

A ABAG/RP completou 10 anos. Cada detalhe de todo esse tempo está vivo em nossa memória, especialmente daquele dia 8 de dezembro, quando aconteceu a cerimônia de lançamento da Entidade. Parece que foi ontem. A sensação é mais evidente ainda quando resgatamos, das primeiras edições do Informativo AGROnegócio, as preocupações expressas nos depoimentos de muitos dos presentes na ocasião:

- o sucateamento dos instrumentos governamentais de apoio à agricultura;
- a inexistência de um programa de renda para o campo;
- o excesso de protecionismo praticado pelos países ricos e a necessidade de equilibrar as condições de competição nos mercados mundiais, via OMC;
- a elevada carga tributária;
- as questões ambientais;
- o direito à propriedade;
- a obsolescência dos modais logísticos;

e principalmente a falta de apoio ao agronegócio por parte da sociedade e, por conseguinte, do governo, mesmo diante da evidência de que é o setor mais competitivo de nossa economia, o que mais gera empregos e que sustenta a balança comercial, para citar alguns.

Todos os pontos continuam atualíssimos. Os problemas antigos seguem sem solução, e novas exigências estão sendo impostas ao setor. No Brasil, uma democracia em evolução, a opinião pública urbana, que é majoritária em termos de votos, não vê a agricultura como ela de fato é, e sequer enxerga a obvidade das cadeias produtivas.

Portanto, não importa a inclinação partidária de quem detiver o poder, pois a grande tarefa continua sendo a de mudar a imagem do setor rural e a do agronegócio perante a imensa maioria do eleitorado brasileiro, que vive nas cidades. É preciso que cada cidadão deste imenso país saiba que as grandes bandeiras sociais da Nação são as mesmas bandeiras do agronegócio brasileiro.

E para desenvolver este importante trabalho é que empresários da região, em um exemplo de organização e modernidade, com postura progressista, com foco nítido na informação ao público, na conquista de mercados, na divulgação de nossa extraordinária e ainda desconhecida competência, criaram a ABAG/RP, há 10 anos.

Contabilizando centenas de reuniões, milhares de quilômetros, telefonemas, emails, muitas conquistas, algumas desilusões, grandes expectativas e, acima de tudo, muito aprendizado, desenvolvemos um abrangente trabalho na área da Comunicação, com programas de longo alcance.

Criamos o Programa Educacional "Agronegócio na Escola". Trabalhando com 1.900 professores do ensino fundamental e médio, já conseguimos levar os benefícios da iniciativa para mais de 110 mil alunos, de 83 municípios da região. Campanha de fôlego, de valorização institucional da Imagem do Agronegócio vem sendo veiculada nas emissoras regionais de TV, ininterruptamente, desde setembro de 2001. Já somam 37 as peças produzidas. O informativo AGROnegócio, destinado

aos formadores de opinião de todo o país, já está em sua edição de número 107.

A ABAG/RP também tem se esmerado na geração de conteúdo, sempre em parceria com renomadas e reconhecidas instituições de pesquisa e universidades. Já desenvolvemos para esta região estudos com metodologia inédita em todo o mundo, na tentativa de mostrar que é possível fazer. O embasamento técnico tem sido a tônica, nestes 10 anos, para embasar as discussões sobre temas polêmicos. Somente a ciência pode produzir argumentos e subsídios para rebater contrapontos carregados de ideologia, ou sem compromisso com a verdade e com a realidade.

Um pouco de tudo isso está na nossa homepage, a porta dimensional para a grande aldeia global.

A ABAG Ribeirão Preto é resultado do trabalho e da dedicação de muitos. Um grande e coeso conjunto de pessoas comprometidas. Homens e mulheres que têm dedicado o melhor de si para que o agronegócio se desenvolva, com equilíbrio, aliando desenvolvimento sócio econômico e a conservação dos recursos naturais.

Ao comemorar 10 anos de existência renovamos nosso compromisso em continuar revelando para a sociedade, e para os poderes constituídos, a real dimensão e a importância do agronegócio, na expectativa de colaborar, efetivamente, com a construção de oportunidades para o Brasil e para os brasileiros.

**Mônica Bergamaschi**

# Encontro de professores: colheita de boa safra

A partir de uma semente cresce forte uma nação". Este foi o refrão da letra de uma música composta pelos alunos de Ribeirão Preto, da Escola Municipal "João Gilberto Sampaio", apresentada no Encontro de Professores, evento que marcou o encerramento das atividades do "Agronegócio na Escola" em 2010, e que reuniu as 68 escolas municipais dos 14 municípios participantes.

Na abertura do evento dois momentos marcantes proporcionados por alunos de Ribeirão Preto: a interpretação do Hino Nacional na viola caipira e do Hino de Ribeirão Preto no violino.

Cada escola teve liberdade para apresentar os resultados dos trabalhos realizados durante o ano e relatar o que o Programa significou para os alunos. Ficou claro que o tema agronegócio foi bem compreendido pelos alunos dos 8º e 9º anos do Ensino Fundamental II.

Jogral, teatro, telejornal, música, desenho, maquetes, LIBRA - linguagem dos sinais, mini palestras..., tudo regado a entusiasmo e alegria, rechearam as três horas do Encontro que reuniu quase 200 pessoas. Foi uma oportunidade para que os professores trocassem experiências para descobrir novas maneiras de trabalhar o "Agronegócio na Escola".

Além de músicas em diversos estilos, do rap ao sertanejo, duas apresentações levantaram a plateia: a imitação do Jornal Nacional, e a mini palestra sobre a cidade de Descalvado. No conteúdo do JN, que teve vinheta de abertura e encerramento, entrevistas ao vivo e previsão do tempo. Os alunos demonstraram como assuntos diferentes podem estar ligados ao agronegócio, como economia e saúde, por exemplo. A mini palestra com duas alunas, bem articuladas, falou sobre a importância do agronegócio para a cidade de Descalvado, tanto para a economia quanto para a geração de empregos e oportunidades; e sobre a conservação ambiental. Foi uma verdadeira aula, com um panorama das mais importantes indústrias e empresas locais. Uma demonstração de orgulho. A cidade parecia refém de apenas uma em-



Cerca de 200 pessoas, entre professores e alunos, participaram do encerramento do "Agronegócio na Escola"

presa, que faliu, mas que descobriu na diversidade e na força de sua agricultura o caminho para buscar o desenvolvimento.

Depois das apresentações o momento mais esperado por todos, a premiação dos Concursos de Frases e Desenhos.

As 14 cidades foram organizadas em três grupos para que cada um ficasse com cerca de 4.500 alunos. Cada escola fez uma pré-seleção e enviou 3 desenhos e 3 frases de alunos. Os cerca de 400 trabalhos foram analisados um a um. A avaliação levou em conta o entendimento do conceito de agronegócio. Para os desenhos a "beleza" também importava,

*"Apague com a borracha de látex toda ideia que você tinha do agronegócio. Escreva em um papel de celofane as palavras progresso e sustentabilidade"*  
Ana Paula David de Souza  
EMEF "Raul do Prado Vianna" - Sertãozinho

*"Se no passado a agricultura não preservava, o agronegócio trouxe tecnologia aliada a conscientização ambiental"*  
Lucas da Silva Ramos  
EMEF "Professora Maria Barbosa" - Ituverava

*"Agronegócio: trabalho, ação, desenvolvimento e preservação"*  
Ana Paula R. de Lima  
EMEF "Professor Raul Machado" - Ribeirão Preto

do Programa em suas escolas. Uma oportunidade para que os alunos conheçam melhor sua própria cidade e se orgulhem do lugar onde vivem.

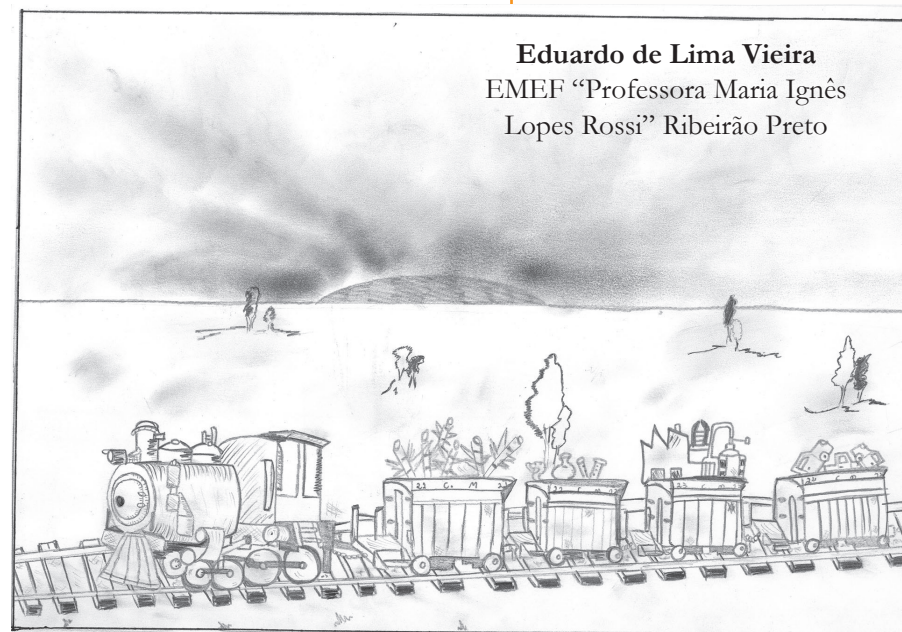
O "Agronegócio na Escola", que apostou na Educação para valorizar um setor muitas vezes incompreendido, ou mal interpretado, demonstra que a parceria com os primeiros formadores de opinião, os professores, produz frutos vigorosos. Quando professores têm informações de fontes confiáveis e podem conhecer *in loco* a realidade do entorno, conseguem desenvolver trabalhos surpreendentes e cumprir o nobre papel de preparar os jovens para a vida, com os pés no presente e o olhar no futuro.

porém um desenho bonito, mas solto e sem conteúdo valia menos que um mais simples onde a ideia estava mais clara e completa. Para as frases o mesmo critério, e a boa surpresa ficou por conta da quantidade de frases que aliavam agronegócio e sustentabilidade. A mensagem foi captada.

Antes de entregar os prêmios: um vale tênis para o primeiro colocado; um MP7 para o segundo; e um MP4 para o terceiro, quem recebeu uma homenagem foi Weverton Baviera, Coordenador de Visitas da Usina São Francisco, que há dez anos recebe, com a mesma dedicação e comprometimento, alunos e professores para visitas, que vão da área industrial ao campo, passando pelos laboratórios e viveiros de mudas.

Aos 10 anos o Programa Educacional "Agronegócio na Escola" demonstra o entusiasmo do início, e se renova a cada ciclo, muito em função desse Encontro de Professores, carregado de energia que contagia até os que não conhecem o trabalho.

Aproveitando aquela oportunidade, com professores e alunos eufóricos falando sobre as atividades desenvolvidas ao longo do ano, a ABAG/RP convidou secretários da educação de cidades que ainda não fazem parte do Programa para conhecer o "Agronegócio na Escola". Em reunião prévia os secretários conheceram a história do Programa, objetivos e o método de trabalho. Agora depende das cidades decidirem pela implantação



Eduardo de Lima Vieira  
EMEF "Professora Maria Ignês Lopes Rossi" - Ribeirão Preto



Os premiados nos Concursos de Frases e Desenhos exibem seus trabalhos, resultado de tudo o que aprenderam sobre o Agronegócio



José Ayrton Antonicheli  
EMEB "Paulo Freire" - Jaboticabal



Júlia Maria Lino da Silva  
EMEF "Fabiano Alves de Freitas" - Ituverava

Durante quase seis meses a terceira edição do Prêmio ABAG/RP de Jornalismo movimentou as redações de jornais, revistas, TVs e faculdades de jornalismo da região de Ribeirão Preto.

Criado para incentivar a divulgação do agronegócio em todos os veículos de comunicação, do jornal de bairro à sucursal dos grandes jornais; das redes de televisão às TVs comunitárias; e, também, para estimular os estudantes de jornalismo a pensar sobre o tema. Os fundamentos foram bem assimilados pelos participantes, que demonstraram nas matérias publicadas um entendimento não encontrado entre muitos setorialistas experientes.

O Prêmio, que vincula a inscrição dos trabalhos à participação dos profissionais e alunos em um Ciclo de Palestras e Visitas, proporcionou cerca de 30 horas de atividades. Foram centenas de quilômetros rodados e dois segmentos esmiuçados, o citrícola e o sucoenergético. Porém, como era esperado, as matérias foram além do que foi mostrado.

A Comissão Julgadora se reuniu em Ribeirão Preto para escolher os vencedores. Três especialistas: Paulo de Araújo Rodrigues, representando a produção agropecuária; Luiz Roberto Kaysel Cruz, representando a indústria; e Marcos Fava Neves, representando a academia, se juntaram a dois jornalistas: Alexandre Inácio, do Jornal Valor; e Edilson Fragalle, geren-

te da Área de Comunicação e Negócios da Embrapa Instrumentação, para avaliar o conteúdo dos trabalhos.

Alexandre Inácio, que mora em São Paulo, ficou empolgado com a proposta de oferecer "conteúdo" aos participantes. Sugeriu que profissionais e estudantes de São Paulo também possam participar em edições futuras. Ele acredita que os estudantes se beneficiarão muito com este modelo.

Os nomes dos vencedores, mantidos em segredo, foram anunciados na mesma noite em que foi comemorado o aniversário de 10 anos da ABAG/RP.

Na Categoria Jovem Talento, modalidade "Vídeo", o vencedor foi o estudante da UNAERP, Renan Sangalli Leite, com a matéria: "Tecnologia de aplicação e defesa do meio ambiente". Na modalidade "Impresso", Giulia Trés, da UNICOC foi a vencedora, com a matéria: "Trabalhadores rurais passam por qualificação para permanecer no mercado de trabalho".

Os profissionais disputaram em três modalidades. Freda Cristina Franchin, do Informativo Coopercitrus, venceu na modalidade "Revista" com a matéria: "Tomaticultura lidera crescimento e lucratividade no setor de hortaliças". Segundo ela, receber o Prêmio valoriza o trabalho do profissional de assessoria, e mostra a importância do veículo de comunicação segmentado. "O cooperado presta muita

atenção no que sua revista diz. A linha editorial do Informativo tem buscado inovar nos assuntos. Não se pode falar de um tema só, é preciso diversificar", disse ela.

Paulo Augusto Vieira e equipe venceram na modalidade "TV", com a matéria: "Cana: para onde crescer", veiculada pela A EPTV Central, afiliada da Rede Globo. O produtor Paulo e o repórter Fábio Ventura levaram o Prêmio para a região de São Carlos, pelo terceiro ano consecutivo. Segundo eles, unir as duas vocações da cidade, o agronegócio e a pesquisa, tem garantido além de prêmios, espaço na mídia. Matérias sobre o tema executadas sob diferentes ângulos têm sido constantemente utilizadas em "rede", seja estadual ou nacional. É visibilidade para os jornalistas e para o agronegócio regional.

Na modalidade "Jornal" o vencedor foi o jornalista Igor Savenhago, que escreveu para um pequeno informativo da cidade de Pontal, o Jornal Enfoque. A matéria "Uma ideia preciosa", abordou uma pesquisa da USP Ribeirão sobre o cultivo de ostras em água doce, que poderá ser uma opção para o produtor rural. Igor, proprietário do jornal e autor da matéria, vibrou muito com a vitória, pois deixou a grande imprensa para fazer mestrado e criar um jornal em uma cidade pequena. Para garantir independência, o periódico não aceita verba pública.

Vive de 200 assinaturas, venda de exemplares avulsos e anúncios. Professor universitário, Igor leciona "Realidade Regional e Comunicação", e se diz duplamente vencedor. Primeiro porque acredita que a imprensa regional vai ganhar força, pois os grandes jornais estão em crise e dão cada vez menos espaço para o interior. Os veículos de comunicação locais, segundo ele, vão ocupar este espaço e cumprir o papel de tratar das "coisas da terra", mostrando importância do regional para o global, e vice-versa.



Vencedores de 2010:

Igor Savenhago, Giulia Trés, Renan Leite, Freda Franchin, Paulo Augusto Vieira e Fábio Ventura